



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

Ano XXI N.º 237
Junho de 1982

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 100\$00 para o Continente e 250\$00 para o Estrangeiro; avulso, 10\$00



PORTE
PAGO

Ditosas as parteiras Hebreias

Ditosas estas mulheres, porque?

O Livro do Êxodo (1 — 1 a 12) dá-nos a resposta nestes termos: O Faraó do Egipto, temendo que os homens hebreus, que naquela época ali residiam e se multiplicavam exuberantemente, se juntassem um dia aos inimigos da pátria, ordenou às parteiras hebreias que, ao assistirem ao parto das suas compatriotas, matassem imediatamente todos os recém-nascidos do sexo masculino... Mas elas não obedeceram a tão iníquo mandato... Chamadas a darem explicações de tal desobediência, responderam habilmente: «A razão é esta — as mães hebreias, ao contrário das mulheres egípcias, têm muita vitalidade; e, antes que a parteira chegue junto delas, já deram à luz...»

Porém, o motivo principal de tal recusa está ainda mais nestas frases do citado Livro Sagrado: «Deus ajudou as parteiras e o povo aumentou e tornou-se muito poderoso... E porque as parteiras temeram o Senhor, Ele fez prosperar as suas famílias.»

Fala-se tanto, e não se escreve menos, a respeito de legalizar o aborto! Em dar luz verde a esse «crime abominável», como diz o Concílio Vaticano III

Muita razão tinha Paulo VI quando, em Fátima, — nesse oásis de paz e amor, porque cimentado na penitência e na oração — clamava bem, alto, para que todo o mundo o escutasse: «Homens, sê-de homens!»

É realmente desgraçadamente, a pobre humanidade está a aviltar-se de tal maneira que só — sem falar num outro dilúvio de água, porque este não voltará a acontecer, disse-o o Senhor — um grande incêndio universal é capaz de reduzir a nada tanta maldade, de limpar tanta podridão, de purificar o que ainda é passível de purificação! E, se tal castigo ainda não caiu sobre nós, é porque há «Alguém» que segura poderosa e misericordiadamente o braço da Eterna Justiça.

O homem, já não digo sem o temor de Deus, mas simplesmente o homem que voluntariamente se torna demente, que fecha os olhos à luz da razão, é pior que os animais, que as feras mais selvagens, pois a estas nunca lhes passou pela cabecinha irracional

matar os filhos no seio materno!

Só o homem, que se julga «super-civilizado», é capaz de fazer torto e bem torto o direito natural, contrariando em absoluto o mandamento de Deus: «NÃO MATARÁS!»

Faltando a rectidão de carácter e a consciência bem formada; e, mais que tudo, o temor de Deus e a confiança na Divina Providência, a criatura humana é capaz de cometer as maiores atrocidades e aberrações. O homem a tornar-se lobo do mesmo homem!

É o que acontece no caso do aborto criminoso voluntário. E as mulheres, que praticam tão execrando delito, são as primeiras vítimas a sofrer as terríveis consequências de acto tão repugnante.

Com efeito, muito para além de possíveis traumatismos corporais — perigo de vida, esterilidade futura, etc., e dos choques psíquicos — neurastenia, desequilíbrio mental, etc., há o agudo espinho do «REMORSO» a gravar, cada vez mais fundo e indelevelmente no coração e na alma, o infamante estigma, o feio lebéu — «ASSASSINA!» E estas infelizes sentir-se-ão sempre umas desgraçadas sequeiras do perverso caim e do cruel Herodes! Aos seus ou-

vidos soará de contínuo este grito lancinante, proveniente da pobre indefeso que morreu tão injustamente: «Índigna mãe minha, cortaste-me violentamente o fio da existencial Maldita, maldita sejas para sempre!»

E como tão culpado de ladroeria é o que furta como o que eficazmente auxilia nessa operação, a parte final do que acima se expõe, — o «remorso» — aplica-se inteiramente a quem, voluntariamente e responsabilmente colaborou em tão nefendo como iníquo procedimento.

Bem hajam, pois, as parteiras hebreias, que se recusaram intrepidamente a assassinar os meninos da sua raça, e quem a elas se essemelha, seja apenas por motivos de ética natural, humana, seja principalmente, por razões de ordem sobrenatural... E que, ao menos na hora derradeira das contas, as que não quiseram seguir o nobre exemplo das hebreias, não adormeçam obstinadas no mal e enganosamente embaladas na impenitência final!

Por maior que seja o nosso pecado, há sempre possibilidade de perdão, uma vez que haja arrependimento sincero e propósito firme de emenda.

P. ALVES DO REGO

O Papa João Paulo II VEIO A PORTUGAL COMO PEREGRINO E PASTOR



Veio a Fátima no dia 13 de Maio agradecer a Nossa Senhora o milagre de ter sobrevivido ao vil atentado que pretendia calar-lhe a sua voz que condena a injustiça. Visitou Lisboa, no dia 12 de Maio; Vila Viçosa no dia 14; Coimbra, onde recebeu o grau de Doutor «Honoris Causa», no dia 15; e Braga nesse mesmo dia.

Esta visita histórica à Terra de Santa Maria e do Santíssimo Sacramento será, queira Deus, uma conversão colectiva, na família, no trabalho e na comunidade cristã.

O NOME DE «DEUS» NA CONSTITUIÇÃO

Na hora de todas as discussões e propostas para a nova Constituição Portuguesa, estão a ser subscritas, em todo o país, listas pedindo que o nome de Deus seja incluído no documento fundamental do Estado Português.

Se a Democracia é o regime do povo, onde a maioria tem o direito de vencer, esta é a hora de os católicos portugueses manifestarem a sua Fé e a sua vontade. As listas ou pedidos de informações podem ser remetidas ao «Movimento Arautos de Cristo», junto à Paróquia de Santa Joana Princesa — Lagares de El-Rei, 236 — Lisboa.

Volta ao Mundo

BOUÇA — Segundo informou o nosso assinante sr. Jesuvino Alves Lourenço, na noite de 10 para 11 de Abril, Domingo de Páscoa caiu chuva misturada com terra. Conhecia-se bem no capon do carro que ficou ao ar livre. Terá vindo do vulcão Chumconal, do México, que começou a vomitar lava, em 29 de Março, e até 10 de Abril já tinha matado 21 pessoas.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — No mercado do sábado, 10 de Abril, vendeu-se um alqueive de batatas por 600\$00!

SETÚBAL — O hospital desta cidade tem 200 camas para doentes e os médicos são mais de 200. Nestes últimos 7 anos, com o 25 de Abril, saíram muitos milhares de médicos. São agora mais do dobro dos que já eram médicos em 1974.

Nesse tempo o Ultramar absorvia muitos milhares deles e de lá vieram os que lá estavam.

GUINÉ — Esta ex-colónia portuguesa tem muito menos habitantes do que a cidade de Lisboa. Para lá foi, há pouco, mais milhão e meio de contos que Portugal emprestou.

E ainda há bem pouco tempo Portugal tinha emprestado ao governo de Bissau, para construção de casas, 450 000 dólares.

Mas estará o Povo Português, cheio de dívidas até aos olhos, em condições de ser assim tão generoso?

FILIPINAS — Em fim de Março de 1982, dois ciclones causa-

ram 114 mortos e destruíram 17 mil casas.

COIMBRA — O peditério da Cáritas diocesana em 1981 foi destinado à construção da Casa do Clero Idoso e Inválido. Foram depositados 670 contos.

LISBOA — A apresentação do bilhete de identidade começou a dispensar o reconhecimento da assinatura, no Cartório Notarial. Com esta acertada medida do Governo o Povo irá poupar dois milhões de horas por ano e uns bons milhares de escudos.

— Um «papo-seco» de 45 gr. começou a custar dois escudos. O gasóleo subiu para 30\$00. A Taxa Militar era de 60\$00 e passou para 480\$00. As multas dos automobilistas subiram 15 por cento. Assim um estacionamento em lugar proibido custa só mil escudos. Muito cuidado!

ISRAEL — O Monte Sinai passou de todo para a posse do Egipto. Ficaram amigos.

ILHAS MALVINAS — A luta entre a Inglaterra e a Argentina está activa. Há mortos e feridos com fatura. As tentativas de pacificação dos americanos parece que vão dar resultado. Oxalá que sim.

PORTO — Na Praça Humberto Delgado, no dia 1.º de Maio, houve banzé selvático e sangrento.

Dois mortos e cerca de uma centena de feridos foi o resultado de tal refrega.

continua na página 2

FALECIMENTOS E AGRADECIMENTOS

Em África do Sul, no dia 10 de Abril de 1982, faleceu a sr.^a Maria Adelaide da Conceição Pires, de 39 anos, casada com o nosso assinante Jorge Carvalho Barreto, de Nodeirinho, sendo ela natural de Carvalheira Pequena, desta freguesia da Graça. No dia 10 de Maio foi celebrada missa por sua alma, nesta Igreja da Graça, a pedido de seus cunhados Augusto Antunes da Fonseca e esposa, da Barraca da Boavista.

— No lugar da Marinha, faleceu, no dia 4 de Maio, a sr.^a Maria Rosa Dias, de 69 anos, casada com o sr. José António da Silva. Era mãe das senhoras Maria de Lurdes Dias da Silva, casada com o nosso assinante Carmelino Costa Carvalhal e Maria Helena Dias da Silva, casada com o nosso assinante José David Francisco, emigrantes em África do Sul.

O funeral realizou-se no dia seguinte e teve missa de corpo presente com enorme acompanhamento. Foi celebrada missa de 7.^o dia, em 11 de Maio, a pedido da família.

Viúvo, filhas, genros, netos e restante família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Descansem em paz.

— No dia 2 de Maio de 1982, no Porto das Estevas, faleceu repentinamente o nosso assinante sr. António Joaquim da Encarnação, de 66 anos, natural do lugar da Pereira, casado com a sr.^a Ilda Dinis da Silva. Era mais conhecido por António Ramalheite.

Foi repultado no dia seguinte e teve missa de corpo presente com grande assistência.

Viúva, filhos Cecília, Evangelina,

Aida, Joaquim e Abílio Dinis da Encarnação, genros Manuel Graça Leal e David Baptista, nossos assinantes, netos e mais família agradecem com profundo reconhecimento a todas as muitas pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada. Descanse em paz.

— Em Queluz, no dia 27 de Abril, faleceu a sr.^a Maria de Lurdes Rodrigues David, de 44 anos, casada, natural da Ouzenda, cunhada do nosso assinante sr. António Alves David, morador em Peniche. Foi sepultada em Pedrógão Grande.

Marido, filha, genro e mais família agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhá-la à sua última morada.

Descanse em paz.

— Quando vinha do Estoril para a Mó Grande, de comboio, por alturas de Santarém, morreu repentinamente, o sr. António Pais David, reformado das Finanças, nosso assinante. Deixou dois filhos.

— No lugar do Ramalho após ter recebido os últimos sacramentos, faleceu no dia 20 de Maio de 1982, a sr.^a Silvina Rosa, de 68 anos, casada.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Facaia, onde foi celebrada missa de corpo presente com numerosa assistência.

No dia 26 foi celebrada missa de 7.^o dia por sua alma, na capela de Nossa Senhora da Piedade, e no dia 20 de Junho será rezada missa de 30.^o dia.

Marido, filhos, noras, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missas.

Vila Facaia no passado

Como consta de um livro manuscrito, propriedade do sr. p. Adriano Simões Santo, de Chão de Couce, e Vigário Episcopal desta zona sul do Bispado de Coimbra, por alturas do ano de 1767, a igreja paroquial de Vila Facaia recebeu a visita de um Delegado do Arcediago de Penela, a cuja jurisdição esta região pertencia nessa época, sendo Bispo Conde da Coimbra D. Miguel da Anunciação. O visitador deixou escrito no seu Relatório:

«...Nesta Igreja não há sacrário, porque a pobreza dos moradores não os anima a mandarem ho fazer e guardarem; mas dizem que estão prontos a darem o azeite para se acender a alampada, e concorrerem com a mais despesa para a sua conservação».

Missas de Sufrágio

Foram celebradas as seguintes missas:

Pelas Almas do Purgatório, a pedido do nosso assinante sr. Mário Correia Alves (Fontas).

Por alma de Manuel Bento e Maria Preciosa, que foram da Louriceira a pedido de Maria do Carmo e marido.

Por alma de Adelino Simões, que foi da Ouzenda, a pedido de sua mulher e filhos.

Por alma de Maria Rosa David Serra que foi da Ouzenda, a pedido de D. Alice Serra David.

Por alma de António J. da Encarnação António Ramalheite, no dia 1 ou 2 de cada mês, durante um ano, a pedido de sua mulher e filhos.

Por alma de Maria Amélia da Silva, a pedido de seu marido António Carriço, da Lapa.

Por alma de Henrique Lopes da Silva e Maria de Assunção que foram de Pedrógão Grande, a pedido de seu filho Manuel Eduardo.

Por alma de Ermelinda dos Santos, 4 missas, a pedido de seu marido Diamantino de Deus.

Por alma de António Campos que foi de Atalaia, a pedido de seu filho António, na França.

Era, nessa altura da visita, Pároco ou Cura da paróquia de Vila Facaia o P. Manoel António da Ressurreição, ainda «moço de saúde e forças». Sabemos ainda, por um outro manuscrito já publicado na «Voz da Graça», propriedade deste Arquivo Paroquial da Graça, que em 21 de Novembro de 1766 ainda era Cura de Vila Facaia o P. Manoel Simoens Denis que já o era em 1758.

Do velho Compromisso da Confraria do SS. de Vila Facaia, consta:

«Depois que os Freguezes de Sta. Catharina de Vila Facaia virão nos seus dias collocado em Sacrário o Augustíssimo Sacramento da Eucharistia, cuja instituição foi no ano de 1782, e que gozavam d'um benefício de que até ali não gozaram os seus antepassados, elles como gratos a tão excessivo bem, pertenderão, e de facto o conseguirão, ordenar Irmandade, que com maior devoção, zelo e respeito, que he devido a Itam Suprema Magestade, procurasse a honra e glória de Deos, mandando estabelecer estatutos, por meio dos quais a dita Confraria bem se podesse dirigir e governar; e como estes s'achassem em parte truncados, e parte parecesse devia ser imendada, e principalmente augmentada em consequência do grande progresso que a mesma Confraria tem feito desde a sua instituição, por isso determinarão, que de novo se estabelecessem estatutos que sirvão de regimen à dita Confraria, que reverente invoca

o SS. Sacramento, dizendo: O Salutaris Hostia Quae Coeli pandis ostium Bella premunt hostilia Da robur, auxilium.

Em linguagem «escorente», vem a ser: Ó Hósta Sancta, e Sagrada Que do Ceo nos abris a entrada, Não permitaes, que oprimidos Sejam os de nossos inimigos».

Foi em 1782. Estamos em 1982. Duzentos anos certos que conta o Sacrário da igreja de Vila Facaia, desde a sua instituição canónica. Esse sacrário está substituído pelo actual, em ferro.

Redinha

Do Dicionário Geográfico do P. Luís Cardoso — Ano de 1748 — consta:

N.^o 371 — Redinha — Redinha he villa da Comarca de Leiria, no condado dos familiares do Marquês de Pombal, com camera, juizes e 13 maiores, caza de Mezericordia, Mestre de ler e latim.

O seu povo na villa consta de 420 fogos com 2.000 almas, na matriz dedicada a Senhora da Conceição.

No seo termo e jurisdição tem a Parochia de Tapeos, cuja designação surge de um antigo respectivo Tapeus ou Tapey.

O Parocho he viário da apresentação d'Elrei pela Meza da Consciencia, como Grão Mestre da Ordem de Christo, tem de congrua 100\$000 réis; dista de Lisboa 30 legoas.

DESVALORIZAÇÃO EFECTIVA DO ESCUDO EM 1982

De acordo com elementos determinados pela Direcção de Estudos Económicos do Banco Pinto & Sotto Mayor, a desvalorização efectiva do escudo, em 1981, relativamente ao conjunto das 18 moedas que compõem actualmente o «cabaz» a partir do qual é construído o índice da taxa de câmbio efectiva do escudo, foi de 6,49%. Esta taxa situou-se, assim, bastante próxima dos 6,25% programados oficialmente no âmbito do regime de «crawling-peg» a que o escudo tem estado submetido.

As moedas que em 1981 mais se valorizaram em relação ao escudo foram: o dólar canadiano (+ 19,1%), o dólar dos Estados Unidos (+ 18,3%), o franco suíço (+ 17%) e o iene japonês (+ 14,4%). As divisas que por sua vez registaram desvalorização mais significativa, foram: a lira italiana (— 5,6%), o rand sul-africano (— 5,3%) e a coroa sueca (— 2,8%).

Merece referência especial a valorização da moeda norte-americana, principalmente pelo impacto que tal valorização implicou em termos de acréscimo de custos das nossas importações. Com efeito, uma vez que tanto as importações provenientes dos Estados Unidos, como o petróleo e mesmo outros bens importados dos países da OPEP, são pagos em dólares, o comportamento desta dívida face ao escudo traduziu-se, na prática, num encarecimento daqueles fluxos importados da ordem dos 18%.

Em termos de Balança de Pagamentos, porém, os efeitos poderão não ter sido tão sensíveis uma vez que os fluxos contabilizados em dólares dos Estados Unidos, entrados pela via das remessas dos emigrantes, do turismo e das nossas exportações em dólares foram também, parcialmente, beneficiados com a valorização do dólar.

Coentral

Por volta de 1767 ou 1768, Coentral recebeu a visita do Delegado do Arcediago de Penela. O Visitador escreveu o seguinte Relatório:

Coentral. A Igreja de Nossa Senhora da Nazaré, do lugar do Coentral Curato annual apresentado pelo Rev.^{mo} Cabido (da Sé de Coimbra); he de hunna só na-

ve, e pequena, tem 3 altares com seos retábulos de boa talha, mas inda por dourar, está forrada e soalhada, bem provida de ornamentos; e o sacrário bem guardado, não só pela parte interior, mas exterior.

Não há nesta Igreja confraria alguma.

O Cura actual o P. Manuel Vaz maior de 70 anos com bom património, natural da frg.^a sabe conciliar o respeito com que o tratão os Parochianos, e temo sufficiente sciencia, e capacidade para os parochiar; e na sua falha não será possível encontrarem outro que a ipso voluntariamente queira sugeitar-se pelo diminuto rendimentos que, em cada anno com a congrua, e pé d'altar ao todo não chega a 30\$000 réis, e consta de 60 fogos.

O P. Sebastião Ferreira, sacerdote de muito pouca capacidade, sem préstimo algum e ainda para continuar a dizer missa o mandei instruir nas cerimónias, e apsignou termo de adomesticação por não fazer doutrina ao povo de que he Capelão.

Ha nesta freguesia huma só capella no lugar do Camêlo, que se acha guarnecida, e ornada.

As nossas visitas

Visitaram esta Redacção os nossos amigos:

Manuel Inácio da Silva e filho Manuel Nunes Inácio, Adeaga; Fernando Antunes Rosa, Queluz; Júlio Nunes Baptista e filho Engenheiro Luís Manuel, Amadora; Fernando Jesus Piedade, Atalaia Fundeira; Joaquim Coelho Nunes Rodrigues, Covais; Sérgio Martins Simões, Covais; Adelino Simões, Atalaia Cimeira; Eduardo Graça Nunes, Atalaia Cimeira; Dionísio Conceição José David, Barreiro; José Rosa Dinis, Nazaré; António

Reis Ferreira, Marinha; Albano Rosa Domingues, Matos; Francisco Augusto Campaniço Bonito, Vidigueira; António Francisco, Marinha; Almerindo Lopes Antunes, Graça; Manuel Simões Maria, Atalaia Fundeira; Jorge de Oliveira Nunes, Coimbra; Mário Paiva de Carvalho, Marinha; Aristarco Mendes, Pinheiro Bordalo; Abílio Dinis da Encarnação, Porto das Estevas; António de Jesus Alfredo, Marinha; Carmelino Costa Carvalho, Marinha; e José Fonseca da Silva, Covais.

O nosso muito obrigado.

O GLAUCOMA

Terrível doença que provoca cegueira

Num dos últimos programas «Novos Horizontes» da R.T.P. falou-se de Lionismo e das suas finalidades sociais.

O Presidente actual do Lions Clube Lisboa Mater, dissertou com clareza sobre os fins da Associação Internacional Lions Club e da actividade dos 33 000 clubes já existentes e espalhados por todo o Mundo. São cerca de 1 500 000 os seus filiados!

A sua finalidade é a de praticar o bem, auxiliando todos aqueles que sofrem e necessitam de amparo. O lema do Lionismo é «NÓS SERVIMOS». E na verdade é consolador o que os Lions Clubs têm efectuado nos últimos anos.

De destacar, entre outros, o auxílio que a Associação prestou ao País particularmente aos Açores aquando da erupção dos Capelinhos e mais recentemente no terramoto de 1 de Janeiro de 1981, com apoio financeiro.

Em todo o Mundo os Lions estão presentes quando necessários. Como exemplo o auxílio em alimentos e agasalhos dos Clubes Lions da Alemanha Federal ao sacrificado povo da Polónia.

Depois apareceu no vídeo o Professor Doutor João Ribeiro da Silva, Director do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto, descrevendo o perigo da doença Glaucomatosa.

Por fim o Dr. Santos Lapa, oftalmologista do Instituto Dr. Gama Pinto e Presidente Assessor da Comissão da Conservação da Visão, do Lions Clube, anunciou a abertura dum rastreio de glaucoma que será o primeiro a efectuar em Lisboa, nestes moldes.

O Instituto Dr. Gama Pinto pôs inteiramente à disposição as suas instalações, equipa médica e para-médica para colaborar neste rastreio de grande interesse médico-social. A sua importância é a de chamar a atenção para os perigos do glaucoma, doença traiçoeira que inesperadamente e com raros sintomas que alertem as pessoas, subrepticiamente leva à cegueira.

O Dr. Santos Lapa chamou a atenção para as pessoas com mais de 40 anos de idade de se submeterem a tal rastreio que será inteiramente gratuito. O início foi no dia 24 de Março e em todas as quartas e sextas-feiras das 9 às 12 horas até 19 de Maio.

Com efeito uma equipa de 15



Na foto de grupo — Em pé da esquerda para a direita: Doutores Jorge Dario Santos Lapa (Chefe dos Serviços de Oftalmologia do Instituto Dr. Gama Pinto), João Sant'Anna Leite, Anabela Coelho, Luiz Metzner Serra (Chefe dos Serviços de Oftalmologia do Hospital de Santa Maria), Fernando Bivar, José Maia Seco, Constantino Claro. Sentados: Manuel Nunes Corrêa, João Ribeiro da Silva (Director do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto) e Mário Fialho

Médicos Oftalmologistas do Instituto Dr. Gama Pinto e Hospital de Santa Maria deram início ao rastreio com exames meticulosos à visão.

A afluência tem sido enorme sendo observadas mais de uma

centena de pessoas em todos os dias destinados ao rastreio.

A ordem e método tem sido absoluta no geral e nela têm cooperado voluntariamente sócios do Lions Clube de Lisboa, procedendo a inscrições, orientando para não haver atropelos, e ajudando alguns deficientes que têm ocorrido, etc.

Depois de inscritas, as pessoas são observadas cuidadosamente com instrumentos altamente sofisticados para leigos.

Diga-se de passagem que o Instituto Dr. Gama Pinto é dos mais bem apetrechados do País.

A eficiência dos médicos no manejo dos aparelhos é extraordinária. Os resultados são registados em fichas individuais que serão classificados para ulterior julgamento e aviso às pessoas glaucomatosas. É relevante o carinho demonstrado pela equipa médica, pelos voluntários Lions de Lisboa e equipa de enfermagem, ouvindo as suas queixas e os mais variados sintomas que lhes são apresentados. Daí nascem conselhos e prevenções e os tratamentos a seguir.

Os casos especiais são avisados e marcadas consultas para exames mais profundos.

Como se esperava tem aparecido percentagem elevada de doenças com tensões oculares altas aos quais alguns casos já pouco há a fazer. Noutros será possível ainda parar a doença com meios médicos ou, em última instância, cirurgias.

Ao apelo da «Comissão de Conservação da Visão» do Lions Clube de Lisboa Mater, correspondeu, não sem surpresa, muita gente que se apresentou no Instituto Gama Pinto, dos mais distantes pontos do país.

correr todo o país naquela importante missão.

Esta viatura está sendo construída e equipada prevenindo-se a sua entrega para breve.

Dado o interesse que esta unidade vai representar para a Saúde Pública, principalmente no papel que vai desempenhar na prevenção da cegueira curável, espera-se que, da parte das Entidades Oficiais sejam dadas as maiores facilidades à sua importância.

O rastreio tem sido seguido de perto pelo Director do Instituto Doutor Gama Pinto, Professor João Ribeiro da Silva, que por ele se tem interessado.

As instalações do Instituto, dada a sua vasta área tem enormes possibilidades de melhoria se estivesse amplamente apetrechada sob todos os aspectos e preenchidas as vagas existentes de enfermagem, empregados e empregadas auxiliares.

Está em curso, segundo se sabe um estudo de melhoramentos a efectuar brevemente, como novas salas de operações, modernização de enfermarias, quartos de enfermeiras, balneários, instalações sanitárias, etc., etc.

Todo o Corpo Clínico e Para-Médico faz os impossíveis para a eficiência dos Serviços. Possui ainda o Instituto laboratórios de análises e de pesquisa, única revista oftalmológica — Os Arquivos Portugueses de Oftalmologia — de reconhecido mérito internacional. Publica trabalhos efectuados no Instituto como ainda de colaboradores nacionais e estrangeiros de alto gabarito.

O Professor catedrático Ribeiro da Silva foi há pouco nomeado pela Sociedade Europeia de Oftalmologia de que é membro, para elaborar o «Rapport sobre Retinite Pigmentaria», a ser apresentado na próxima reunião de Helsinquia em 1984. Este cientista está já a trabalhar no referido «Rapport» com os seus colaboradores.

A nomeação do Professor Ribeiro da Silva para esta tarefa é altamente honrosa para a oftalmologia portuguesa.

Voltando ao rastreio do glaucoma este representa sem dúvida um grande esforço humano por parte de todos aqueles que neles participam e em particular dos oftalmologistas, se levamos em consideração que os restantes Serviços do Instituto continuam normalmente as suas consultas, exames, operações cirúrgicas, etc.

Para finalizar chama-se a atenção da população de todo o país para aproveitarem esta oportunidade de rastreio e se apercebiam do estado da sua visão não caíndo na tão dolorosa e triste doença — O GLAUCOMA —, que os conduzirá, uma vez não tratados, sem dúvida, à cegueira irreversível.

Manuel Nunes Corrêa



Medição da Tensão Ocular pelo Tonómetro Electrónico de Jacto de Ar



Exame ao Biomicroscópio

Lions Clube combate a cegueira

Por iniciativa da Comissão de Conservação da Visão do Lions Clube de Lisboa, está a decorrer um rastreio de glaucoma no Instituto Gama Pinto, com o objectivo de alertar o público para os perigos «desta doença traiçoeira que, inesperadamente e com ra-

ros sintomas, pode conduzir à cegueira».

A campanha, dirigida pelo dr. Santos Lapa, encontrou o melhor apoio por parte do prof. João Ribeiro da Silva, director do Instituto, onde não só as instalações como como equipa médica e pa-

ra-médica foram postas à disposição para que se efectuasse o referido rastreio.

Até ao próximo dia 19, uma equipa de quinze médicos do Instituto Gama Pinto e do Hospital de Santa Maria coninuará a proceder a exames de diagnóstico todas as quartas e sexta-feiras, das 9 às 12 horas, e a que têm acesso gratuito as pessoas com idades superiores a 40 anos.

Os resultados dos exames em fichas individuais e classificados para ulterior apreciação e aviso aos doentes glaucomatosos. Nos casos em que a gravidade o justifique, são automaticamente marcadas consultas para exames mais profundos.

A este apelo da Comissão de Conservação da Visão do Lions Clube de Lisboa corresponderam já várias centenas de pessoas que se apresentaram no Instituto Gama Pinto vindas dos mais diversos pontos do País, pelo que a Comissão projecta tornar o rastreio extensivo a todo o território nacional.

Para tal, foram contactados os Clubes Lions existentes, a fim de solicitarem a colaboração dos oftalmologistas locais. Também a Associação Internacional dos Lions Clube dos Estados Unidos comunicou o desejo de oferecer uma ambulância com a mais moderna e sofisticada aparelhagem para que uma unidade de rastreio possa deslocar-se, dando continuidade à campanha agora lançada.

Contra a iniquidade do aborto

«O movimento pró-Vita, um movimento de «leigos católicos anti-aborto», com sede no Porto, promoveu uma peregrinação a Fátima a 13 de Maio contra a legalização do aborto em Portugal.

Nesse sentido, o movimento está a remeter impressos e documentação aos párocos do país ao mesmo tempo que convida os peregrinos «a pedir a Nossa Senhora a graça de não se legalizar o aborto em Portugal».

A peregrinação, segundo o pró-Vita, será simultaneamente uma manifestação do mais vivo repúdio pela discussão da lei que terá lugar na Assembleia da República após a visita do Papa.

Em comunicado, o movimento pró-Vita afirma que o processo desencadeado para a despenalização do aborto em Portugal tornou-se praticamente inevitável com a instauração do regime democrático que, pela dinâmica interna, marcadamente liberal, atea e progressista, deixava antever a consumação daquele perigo e daquele erro.

O movimento pró-Vita afirma ainda que, «no âmbito da revisão constitucional, foi elaborado e acordado entre a AD e o PS um esquema cujo objectivo aponta

para a futura aprovação de uma lei «pró-aborto».

(De «O Primeiro de Janeiro», de 25-3-1982).

BÉLGICA: NÃO AO ABORTO

O Parlamento belga rejeitou um projecto de lei que pretendia a suspensão, durante dois anos, dos artigos do Código Penal que condenam as práticas do aborto.

Votaram contra todos os deputados do Partido Social-Cristão e parte dos do Partido Liberal, os dois agrupamentos políticos que integram o Governo de coligação belga.

Nos termos do Código Penal da Bélgica, o aborto é punido com penas que vão de 2 a 5 anos de prisão.

O VOTO DOS EMIGRANTES É UM DIREITO! QUEM LHO QUER NEGAR!?

A Nação é uma comunidade. Presentes e temporariamente ausentes têm os mesmos direitos. Não apenas para algumas coisas, mas para tudo. Designadamente para eleger os seus representantes na Assembleia da República e o Presidente de todos os portugueses.

Para quando o reconhecimento deste direito inalienável a todos os portugueses?!

Os emigrantes podem e devem exigir este direito. A melhor forma é constituírem-se em associações para melhor fazerem ouvir a sua voz!

(In «Promoção»)

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

Certifico para fins de publicação que, por escritura outorgada neste Cartório em 5 de Maio corrente e exarada de fls. 102 a fls. 103/v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-15, José Maria Ferreira e mulher Gracinda de Jesus, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Fontoura, concelho de Valença e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde são habitualmente residentes no lugar de Vale do Barco, se declararam donos com exclusão de outrem dos prédios a seguir indicados situados na freguesia de Pedrógão Grande:

UM — Casa de habitação que se compõe de rés-do-chão e primeiro andar, sita no lugar de Vale do Barco, que confronta do nascente, poente e sul com o proprietário e norte com a estrada pública, com o valor matricial de oito mil trezentos e vinte escudos e inscrita na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo mil novecentos e cinquenta e três, a que atribuem o valor de setenta e cinco mil escudos; •

DOIS — Terra de cultura com cinco fruteiras, vinte oliveiras, duas laranjeiras, quarenta videiras, vinte em latada e pinhal, sito na Pedreira, que confronta do norte com Adelino Pereira Marques, nascente com casa do próprio e outro, sul com a barroca e poente com Henrique da Clara, com o valor matricial de oito mil oitocentos e quarenta escudos e inscrita na matriz em nome de António Simões Henriques, casado, residente no referido lugar de Vale do Barco sob o artigo quinze mil oitocentos e trinta e sete, a que atribuem o valor de oitenta e cinco mil escudos.

Que ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial desta comarca. Que estes prédios vieram à

posse deles Justificantes por haverem sido comprados pelo justificante marido pelo preço de cento e trinta e cinco mil escudos a António Simões Henriques e mulher Ilda de Jesus Pereira, casados sob o regime de comunhão geral de bens e à data residentes na vila de Pedrógão Grande, por escritura de seis de Setembro de mil novecentos e setenta e três exarada de folhas noventa e três a noventa e quatro verso do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e cinquenta e nove do Cartório Notarial de Pedrógão Grande.

Que os referidos vieram à posse daqueles António Simões Henriques e mulher Ilda de Jesus Pereira por os haverem possuído em nome próprio durante mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente da vila e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, como amanho da terra, recolha de frutos, plantação e corte de árvores, pagamento de contribuições, habitação da casa, conservação e defesa da propriedade, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, continua e de boa fé durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes (justificantes) de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva, dos mesmos prédios para efeito de registo.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos dez de Maio de mil novecentos e oitenta e dois.

O Ajudante do Cartório,

(Assinatura ilegível)

JOVEM

Sabes o que é uma doença venérea? Uma vez contraída deves ter sempre presente:

- 1.º — Consultar um médico.
- 2.º — Todo o sífilítico deve extinguir em si a doença e não propagá-la.
- 3.º — O sífilítico tratado pode viver livre de todo o perigo, contrair matrimónio e ter filhos são.
- 4.º — O sífilítico mal tratado encontra-se exposto a terríveis consequências, como ficar estéril, cego ou paralítico e ter filhos deficientes físicos ou mentais.
- 5.º — O sífilítico necessita de vigilância médica prolongada.

GOSTARIAS DE TER UMAS NOÇÕES BÁSICAS SOBRE ESTE ASSUNTO?

Consulta o teu médico ou o Posto de Dermatologia mais próximo ou a LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL.

PRECISA DE FAZER ALGUM SEGURO?

Dirija-se ao nosso conterrâneo
ADELINO FERNANDES
que o elucidará da melhor hipótese.

Agente da COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO
— uma grande seguradora
e a maior no Ramo de Acidentes de Trabalho.

Telefone 63 62 43

LISBOA

Caixa Geral de Depósitos

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO

TAXAS DE JURO EM VIGOR

Depósitos à ordem

(Contas individuais: simples ou conjuntas)

Até 150 contos	...	...	...	...	4% ao ano
No excedente a 150 contos	...	...	...	...	2% ao ano

Depósitos a prazo

(Entidades privadas)

De 30 a 90 dias	...	...	...	...	11 % ao ano
De 91 a 180 dias	...	...	...	...	15 % ao ano
De 181 a 365 dias	...	...	...	...	21,5% ao ano
De 366 a 730 dias	...	...	...	...	23 % ao ano

Quantias com limite mínimo de 5 000\$00

BEM HAJA QUEM AJUDA

Os membros da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal da Associação e Cultura e Melhoramentos de Atalaia e Casal da Francisca vêm por este meio agradecer em nome da população destas três aldeias a oferta que foi feita a esta Associação pelo sr. António Mendes dos Santos, ex-Presidente da Junta de Freguesia da Graça e digníssima esposa Maria da Natividade Gonçalves Castanheira, de um terreno junto à escola nova.

Este terreno com 2 092 m² (dois mil e noventa e dois metros quadrados) destina-se à construção de um pavilhão polidesportivo, com o nome do ofertante.

SÓ TEMOS O TERRENO

Esperamos agora de todas as entidades que nos possam ajudar, os naturais destas aldeias

residentes ou ausentes ou ligados a elas por laços de amizade, as boas vontades e as generosas ofertas para que se possa levar a efeito tão grandiosa obra.

Esta associação foi criada a 14 de Agosto de 1981, conforme escritura exarada de folhas 124 a 126 do livro de notas para escrituras diversas n.º 12 B do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos. Publicado no «Diário da República» n.º 231 de 8 de Outubro de 1981, III Série. Esta Associação tem personalidade jurídica e judiciária e durará por tempo indeterminado. É uma colectividade com sede e funcionamento no lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de

Pedrógão Grande.

As ofertas devem ser enviadas para o Presidente da Direcção: Joaquim Rosa de Jesus Mendes — Atalaia Fundeira — Graça — 3270 Pedrógão Grande.

Recordar é viver...



CORTEJO DE OFERENDAS EM 1957, PARA A RECONSTRUÇÃO DA CASA PAROQUIAL DA GRAÇA

Pago conscienciosamente todos os objectos que V. Ex.^a queira vender, tais como:

Candeeiros antigos, cadeiras, mesas, poltronas, cómodas, papeleiras, armários, móveis soltos, lustres, sofás, moedas antigas, imagens antigas, altares de talha, oratórios, paramentos, lanternas, quadros, livros, castiçais de madeira e castiçais diversos, pratos antigas, azulejos, pisa-papéis, paliteiros antigos, loiças nacionais e estrangeiras, leques, binóculos, armas antigas, relógios, caixas de rapé, etc.

VOU A CASA

Francisco Augusto Campaniço Bonito

Rua de S. João, 37 (às Olarias)

Telef. 44203 — 7960 VIDIGUEIRA

Carta ao Director

José de Almeida Simões
Bairro Centro Vidreiro, Casa 35
FURADOURO — 3880 OVAR

Ovar, 15 de Abril de 1982.

Senhor Padre Aníbal:

Foi com toda a satisfação que hoje verifiquei que na minha caixa do correio estava a «Voz da Graça», pois já tinha pedido aos meus pais para me tornarem assinante. Não sei se eles regularizaram a minha assinatura mas numa breve visita que aí farei com certeza que tudo ficará regularizado. Sr. Padre dê através desta um abraço aos meus pais e irmão por me terem dado hoje esta grande satisfação.

Despeço-me com os meus melhores cumprimentos.

José de Almeida Simões

Vaticano

A bola de bronze que coroa a Basílica de S. Pedro do Vaticano, pode conter dentro umas 18 pessoas.

Ofertas ao Papa

Os ciganos ofereceram em Vila Viçosa, um turbulo artesanato.

A paróquia de Arraiolos ofereceu ao Papa João Paulo II um tapete.

O seu custo é de 6 220\$ o metro quadrado.

Anual da Igreja

Pagaram o Anual da Igreja os seguintes srs. a quem agradecemos:

Joaquim Coelho Nunes Rodrigues, Covais; Adelino Simões, Atalaia Cimeira; Manuel Henriques da Piedade, Outão; João António da Silva, Pereira; Adelino da Mata Martins, Nodeirinho; António Francisco, Marinha; Manuel Simões Maria, Atalaia Fundeira; D. Isaura de Jesus Carvalho, Nodeirinho; Abílio Tavares de Carvalho, Nodeirinho; Mário Paiva de Carvalho, Marinha; António Eduardo Dias David, Pinheiro Bordalo; Aristarco Mendes, Pinheiro Bordalo; Manuel Dias da Conceição, Figueira; José António da Silva, Marinha; José Fonseca da Silva, Covais.

Bem hajam!

DECLARAÇÃO

Eu, José Alberto dos Santos Baeta, declaro que o nome de Augusto das Neves Castela, na declaração feita no jornal de Maio, foi lapso, e não tenho nada a ver com essa pessoa.

Declarante,

José Alberto dos Santos Baeta

Casamento

No dia 15 de Maio de 1982, na Igreja Paroquial de Castanheira de Pera, celebrou-se o casamento do sr. Filipe Manuel Martins Maio, de 20 anos, filho de António da Conceição Maio e de Arminda Maria da Natividade Martins, com a menina Maria Paula Teixeira Correia, de 19 anos, filha de Manuel Francisco Tomás Correia e de Laurinda Correia Teixeira.

Foram padrinhos srs. Filipe da Silva Carvalho e Joaquim Fernandes Correia.

Lâmpada do Santíssimo

Pergunta-nos um nosso assinante se é obrigatório a lâmpada estar sempre acesa ao pé do Sacrário onde está o Santíssimo Sacramento, na Igreja Paroquial.

Respondemos que sim, e citamos a lei. O cânone 1 271, o Ritual Romano e o n.º 1 398 das Constituições do Bispado de Coimbra mandam: «Deante do Sacrário deve estar sempre acesa, de dia e de noite, uma lâmpada alimentada com azeite de oliveira ou cera de abelhas».

Portanto é falta grave ter a lâmpada apagada.

Britagem de Pedra de Xisto

PEDRÓGAO GRANDE — BRITOXISTOS — Sociedade de Britas Central de P. Grande, Ld., está a proceder, à montagem de uma instalação de britagem de pedra de xisto, na Ponte de Pera.

O seu empreendimento custará 62 500 contos. Prevê-se a criação de 18 postos de trabalho e prevê-se que a comercialização do produto tenha começo em Setembro de 1982.

A britadeira tem o peso aproximado de 360 toneladas!

A Sociedade tem cinco sócios, entre eles estão os nossos assinantes e amigos srs. eng. Mário Coelho Fernandes e seu sogro José Henriques Barra, de Vale de Góis.

Bom êxito lhes desejamos.

Falecimento

No lugar dos Matos, desta freguesia da Graça, faleceu no dia 9 de Maio o sr. Manuel Simões, de 84 anos, casado com a sr.ª Arlinda da Conceição.

O funeral realizou-se no dia seguinte. Teve missa de corpo presente com grande assistência de acompanhantes.

Protesto

Na Inglaterra, no dia 8 de Maio, houve uma manifestação pública de 2 000 protestantes contra a visita do Papa marcada para o dia 28 de Maio.

Porta nova na Igreja da Graça

No Domingo de Páscoa, foi estreada uma porta almofadada em madeira exótica, forrada pela recataguarda, confeccionada pela Carpintaria Central da Graça, no Pinheiro Bordalo, de Manuel Simões Nunes e Maria Coelho Pava.

O seu custo é de cerca de 50 mil escudos, incluindo as ferragens e pinturas. A Carpintaria ofereceu à Igreja o valor do seu assentamento, mil escudos.

Substitui a antiga porta em castanho que datava de 1824. Estava já em mau estado. Também na loja do coreto da música foi posta uma porta nova em folha, por 3 000\$00.

Casa do Povo de Pedrógão Grande

1.º DE MAIO
DIA DO TRABALHADOR

Foram promovidas várias iniciativas a saber— 8 h.: Içar da Bandeira na Sede; 10 h.: Prova de Atletismo; 16 h.: Torneio de Futebol de Salão; equipas: Função Pública, Rodoviária, Viúva de Manuel Rodrigues & Herdeiros, Ld., Casa do Povo de Pedrógão Grande; 21 h.: Actuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo; 21.30 h.: Actuou o grupo Coral da Casa do Povo; 22 h.: Entrega dos prémios; e 22.30 h.: Actuou novamente o Rancho Folclórico da CP. Tudo decorreu com o maior civismo e do agrado do povo.

ATENTADO CONTRA O PAPA

Na noite de 12 para 13 de Maio, na Cova da Iria, nas escadarias da Basílica, um padre cismático e fanático de nome Pedro, natural de Espanha e residente em Paris, de 32 anos, tentou matar o Papa com um sabre branco de 25 cm. de comprimento que trazia numa pasta. Descoberto, foi preso e algemado pela força de Segurança do Papa. Pertence à Congregação de Monsenhor Lefebvre que abandonara há dois anos.

Vai ser julgado na comarca de Vila Nova de Ourém.

VENDE-SE

Propriedade de rega, com oliveiras, videiras, outras árvores de fruto, e pinhal, à Lage, junto da Estrada Nacional n.º 2, limite da vila de Pedrógão Grande.

Trata António Neves Rolão.

Trespasa-se

Em Pedrógão Grande, a Pensão Bela Vista. Casa bem localizada, em frente ao jardim, com boa clientela.

Trata Abílio dos Santos Pires, tel. 45 488.

O NOSSO CORREIO

Desde 11 de Abril de 1982 até 6 de Maio, «Voz da Graça» recebeu as seguintes verbas que muito agradecemos:

Com 1050\$ — C. J. D., Figueiró dos Vinhos;

Com 945\$ — B. P. Soutto Mayor, Ansião;

Com 900\$ — Sr. Albino das Neves, Lisboa;

Com 600\$ — Sr. Eng. Luís Manuel da Costa Baptista Nunes, Amadora;

Com 500\$ — Srs. Luciano Fernandes, Sertã; Manuel Santos Conceição, Ervideira; Cândido José de Jesus Seco David, Pedrógão Grande; e Abílio Dinis Encarnação, Porto das Estevas;

Com 400\$ — Srs. Adelino Fernandes, Lisboa; António Godinho Evangelina, França;

Com 300\$ — Srs. José Ramos Luís, Algés; Fernando Jesus Piedade, Atalaia Fundeira; Dionísio Conceição José, Barreiro; e Armando Albino Nunes, Coimbra;

Com 250\$ — Srs. Eduardo Gra-

ça Nunes, França; Carlos Silva, Coimbra; Manuel Nunes Carvalho, França;

Com 210\$00 — Sr. António Jesus Fernandes, Valongo.

Com 200\$ — Srs. Fernando Antunes Rosa, Queluz; Manuel Nunes Inácio da Silva, Leão; António Costa, Pedrógão Grande; Vítor Manuel Carvalho Leitão, de Póvoa de Santa Iria; Carlos Simões Louro, Sobreiro; Artur Antunes David, Lisboa; José das Neves Martins, Regadas; José Henriques Rodrigues, Lisboa; Almeida Lopes Antunes, Graça; Manuel Simões Maria, Atalaia Fundeira; António Mendes da Silva, Lisboa; D. Maria Rosa David Serra, Algés; Joaquim Fernandes do Jogo, Tojeira; António Eduardo Dias David, Pinheiro Bordalo; D. Maria Alice da Conceição, Minde; José Fonseca da Silva, Covais;

Com 160\$ — Sr. Alberto Eduardo Conceição Cantinho, Pedrógão Grande;

Com 150\$ — Srs. António da

Conceição Vaz Mata, Raposa; Evaristo D. das Neves, Almada; Armando Lopes Amaral, Lisboa; Joaquim Correia, Regadas; Albino Rosa Domingues, Matos;

Com 125\$ — Sr. Alberto Jorge Marques, Almofala de Baixo;

Com 120\$ — Cândido da Conceição Lopes Roldão, Pedrógão; D. Maria das Dores, Catujal; Manuel Henriques da Piedade, Oura; D. Fernanda Rodrigues Cortez, Alhandra; Armando Fernandes da Silva Tatá, P. Grande; e Manuel Pedro Barreto, Romão;

Com 100\$ — Srs. Manuel Inácio da Silva, Adega; António da Silva Jesus Antunes, Casal da Francisca; Carlos Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; Júlio Rosa Bernardo, Derreada Cimeira; José Mendes, Pedrógão Grande; Joaquim Coelho Nunes Rodrigues, Covais; Sérgio Martins Simões, Covais; José Almeida Simões, Furadouro; Adelino Simões, Atalaia Cimeira; D. Isilda Maria Henriques, Moleiros; D. Maximina Leitão Nunes, Mosteiro; Afonso Maria, Lisboa; José Rosa Dinis, Nazaré; D. Olívia Nunes Ferreira, Encheçamas; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; António de Jesus Coelho, Atalaia Cimeira; Joaquim de Oliveira Baeta, Pedrógão Grande; José António, Pedrógão Grande; D. Florinda Rosa David, Altardo; António Reis Ferreira, Marinha; António Jacinto, Lisboa; Carmelino Costa Carvalho, Lisboa; Armando Frazão Pedrosa Vital, Lameira Cimeira; Manuel Pais David, Troviscais Fundeiros; Adelino Maria Simões, Lisboa; António Francisco, Marinha; Mário Paiva de Carvalho, Marinha; António Alves David, Peniche; Armando Henriques Barrocas, Couço; Cipriano Bernardo da Silva, Coelhal; Domingos Tomás, Coelhal; D. Elisa da Conceição Simões, Pedrógão Grande; Arnaldo Henriques Dinis, Troviscais Fundeiros; António Antunes Henriques Barra, Vale da Golegã; Mário Nunes, Ramalho; António Joaquim da Encarnação, Porto das Esteves, Lisboa; Joaquim Francisco Derreada, Cimeira.

JORNAIS COM O TÍTULO DE «O AMIGO DO POVO»

Em 1916, sendo Bispo - Conde o saudoso e sábio D. Manuel Luís Coelho da Silva, começou a publicar-se em Coimbra o jornal católico «O Amigo do Povo», órgão da Boa Imprensa, sendo seu Director durante muitos anos o cônego António Martins Madeira. Com enorme expansão ainda hoje se publica este semanário e é seu director o Padre Adriano Simões Santo, de Chão de Couce. Houve porém muitos jornais com o mesmo nome de «Amigo do Povo».

Houve em Paris, em 1789, dirigido por Marat, o jornal «O Amigo do Povo» (L'Ami du Peuple). Em Lisboa, em 1820 apareceu um «Amigo do Povo», ou «Sentinela da Liberdade».

Em Coimbra, na oficina gráfica do Padre Manuel Nunes da Fonseca, a primeira oficina gráfica fundada em Coimbra depois da imprensa da Universidade, a 3 de Maio de 1823 publicou-se o periódico «Amigo do Povo», redigido pelos dois irmãos estudantes: Manuel e José da Silva Passos. Teve cinco números. O último, com a data de 31 de Maio, não acabou de se imprimir porque, quando ainda estava no prelo, rebentou na cidade a contra-revolução absolutista.

Em 1850, na Madeira apareceu «O Amigo do Povo», jornal progressista.

PELA FRANÇA

No dia 30 de Janeiro de 1982, foi baptizada Ana Rosa, nascida em 7 de Maio de 1981, filha de António Godinho da Silva e de Evangelina Lopes, ele de Atalaia Cimeira e ela das Bairradas, emigrantes em França desde há anos.

Em 1860, no Porto, o «Amigo do Povo».

O «Amigo do Povo», no Faial, em 1870.

Em 1871, em S. Miguel.

Em 1877, em Braga, jornal regenerador.

Em 1878, em Lisboa.

Em 1885, no Porto, de política republicana.

Em 1886, na Ilha das Flores.

Em 1896, no Porto.

Em 1897, na Covilhã.

Em 1902, em Portalegre.

Em 1913, no Porto, e em Sande.

Em 1915, em Proença-a-Nova.

Em 1917, em Quintães.

De 1916 a 1920, em Bombaim, «Amigo do Povo», redigido só por naturais de Goa (Índia Portuguesa), escrito em concanin, inglês e português.

Quem é ENOCH?

Filho de Jared e pai de Mathusala, nasceu no ano 622 do mundo. Entregou-se de coração a Deus, e foi bem-aventurado pela sua grande fé.

Teve muitos filhos e muitas filhas; e depois de ter vivido 365 anos, desapareceu do mundo, porque o Senhor o chamou ao Paraíso, donde há-de voltar um dia para fazer entrar as nações no caminho da penitência. É tudo isto o que nos ensina a Sagrada Escritura com respeito a Enoch; é uma opinião fundada sobre a tradição, de que Deus o chamou para o Paraíso Terreal, e aí o conserva para opor ao anti-Cristo, pregando a penitência às nações, como o profeta Elias a há-de pregar aos judeus.

A profecia de Enoch, citada pelo Apóstolo S. Judas, tem dado

larga margem aos comentadores. «Eis aí, disse ele, que vem o Senhor com a inumerável multidão dos seus Santos para julgar os homens e convencer os ímpios de todas as más paixões e acções que hajam cometido e de todas as palavras injuriosas que esses incrédulos pecadores têm profetizado contra o poder de Deus» (Jer. 7,14).

Escreveu Santo Agostinho que São Judas iluminado por uma luz sobrenatural pôde servir-se, para edificação dos fiéis, do que achou de mais útil e verdadeiro em um livro apócrifo. Profecia de Enoch; pode ser também que as palavras de Enoch conservadas por uma outra tradição na memória dos homens, chegassem até ao conhecimento dos discípulos de Jesus Cristo.

Volta ao Mundo

(continuação da 1.ª página)

SANTARÉM — No dia 25 de Abril de 1982, efectuou-se o já tradicional almoço de Oficiais das F. A., ao qual assistiu, pela primeira vez, Ramalho Eanes, que se intitulou «o camarada dos camaradas».

INGLATERRA — Espera-se com enorme ansiedade a anunciada visita do Papa João Paulo II a este país. Têm-se multiplicado os trabalhos, estudos, reuniões e declarações.

Relatório recente publicado em Londres anuncia que o Papa poderá vir a ser o Primaz Universal. Os anglicanos rejeitam o dogma da infalibilidade do Papa e a doutrina católica sobre Nossa Senhora. Tem sido este o pomo de discórdia que poderá ser vencido com a graça de Deus e a boa vontade dos ecuménicos.

TOMAR — No dia 28 de Abril, num poço de água, morreram três homens: Vítor Manuel das Neves de Sousa, de 32 anos, bombeiro; José Dias Fernandes, de 36 anos, serralheiro; e Rodrigo Alves Gomes, de 49 anos, sargento reformado. O motor de tirar água parou e por falta de oxigénio. O acidente é fácil de explicar.

CHINA — Muitos séculos antes de Cristo os chineses já compilavam notícias. O primeiro texto impresso conhecido data do ano 868 antes de Cristo.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — A A Torre da Cadeia, desde 26 de Fevereiro de 1982, é considerada «Monumento Nacional. Foi construída em 1506, quando o pão e o vinho eram a setenta réis.

CHICAGO — Nas esquadras da polícia qualquer mulher que seja detida é obrigada a despir-se, «para ver se traz com ela alguma arma», mesmo que se trate de uma infracção às regras de trânsito.

CANADÁ — Para obter «provas irrefutáveis» de um presumível assassino de onze pessoas, a Polícia pagou 100 mil dólares ao réu para ele confessar; e ele confessou tudo; que matou 11 pessoas e indicou mesmo os lugares onde as tinha enterrado.

SIDNEY — Mesmo em andamento, bem disposto beijou a sua acompanhante, na aproximação de um cruzamento com muito trânsito, sem reparar que o sinal mudava para vermelho. Obrigado a parar no meio do cruzamento, originou um monumental engarrafamento de veículos. O beijo que deu, custou-lhe a multa de 900 dólares e a apreensão da carta de condução por ano e meio. Caro beijo.

TAILÂNDIA — Processado por ladrão em roubo de 12 mil dólares foi julgado e condenado a 9865 anos de prisão um antigo industrial de hotelaria. Porém o seu processo foi revisto e a pena foi reduzida para 567 anos de cadeia. É obrigado a viver séculos para castigo.

COREIA DO NORTE — Em oito campos de concentração, nos confins da Ásia, há 105 mil prisio-

neiros. Triste recorde norte-coreano.

PAIS DE GALES — Estava a ser construído uma tribuna destinada ao Papa para nela celebrar Missa no próximo dia 2 de Junho. Foi destruída por um incêndio.

CABECEIRAS DE BASTOS — No lugar de Buços, o guarda da PSP, José Gonçalves Dixe, de 32 anos, matou com dois tiros a mulher Aurora Gonçalves Fernandes Lopes, de 32 anos, à porta da casa da mãe dela. Retirou para casa dos pais dele, e, meia hora depois, suicidou-se com um tiro na cabeça.

GRAÇA — Na noite de 4 para 5 de Maio, caiu nesta região uma forte camada de geada que queimou em muitos sítios as batatas e as videiras, causando, assim grande prejuízo aos proprietários de vinhas e batatas.

VILA DE REI — No dia 6 e seguintes, com uns 20 quilómetros de frente lavrou um terrível incêndio cuja origem é até agora desconhecida. Os prejuízos causados nos pinheiros e outras árvores queimadas são de milhares de contos.

VIANA DO CASTELO — Na Viela da Parenta, uma cadela com donos adoptou e amamenta quatro gatinhos abandonados. Por sua «boa acção» a cadela começou ainda a ser mais acarinhada e estimada.

GRAÇA — Na Festa de Nossa Senhora da Graça, no dia 15 de Agosto próximo, será Pregador o Rev.º Sr. Padre José da Costa Saraiva, Capelão-Major da Academia Militar de Sacavém.

ESTORIL — Uma carta saída de Lisboa, no dia 4 de Maio, só veio a chegar ao Estoril, no dia 11 de Maio. Nela o destinatário era avisado para assistir a uma reunião de grande interesse no dia 8 de Maio.

Mas assim, adeus reunião!

Só para rir

ADIVINHA

Quando é que um sapo pode ultrapassar um automóvel?

Solução da anterior: Pedro tem 36 anos e Paulo 27.

Solução do n.º 235: PANELA.

Deu a solução o nosso assinante Júlio Alves Coelho David.

ANEDOTA

Jorge pergunta à tia Ricardina: — Para que é que põe tanto pó de arroz na cara? — É para ficar mais bonita. — Mas então porque é que não fica?

O Professor pergunta ao aluno: — Zeca, porque é que a água do mar é salgada? — Porque tem bacalhau lá dentro.

— Porque é que as ovelhas brancas comem mais erva que as ovelhas pretas? — Porque as brancas são mais do que as pretas.